

6º BIL de Caçapava prossegue com treinamento para reservistas



Prossegue em Caçapava as atividades de treinamento de reservistas no 6º Batalhão de Infantaria Leve Regimento Ipiranga. Cerca de 170 ex-soldados de várias localidades foram reincorporados para a atividades de mobilização de recursos humanos, denominado Exercício de

Adestramento de Força de Defesa Territorial/2014. Os treinamentos tiveram início dia 18 e serão concluídos nesta semana. De acordo com o 6º BIL, os militares mobilizados receberam instruções, visando a atualização de conhecimentos, procedimentos e práticas para serem empre-

gadas em caso de combate. No dia 25 de novembro, os reservistas deslocaram-se à região de Santa Branca a fim de participarem, ativamente, como Força de Defesa Territorial, da Operação Poço Preto V da 2ª Divisão de Exército, coroando o Exercício de Mobilização 2014.

Festival Cachaça Gourmet e Café Vale do Paraíba terá 2ª edição em 2015



A região já tem um encontro marcado em 2015 para apreciar a boa cachaça, assim como o café de qualidade e outros quitutes. Depois do grande sucesso desse ano, a equipe do Cachaça Gourmet Café Vale do Paraíba iniciou os preparativos para a segunda edição com muitas novidades. O circuito vai acontecer dentro dos restaurantes participantes e os promotores do evento esperam atrair os apreciadores no período de 07 de abril a 28 de maio de 2015. O coquetel de lançamen-

to já está marcado para o próximo dia 09 de dezembro de 2014 no Clube de Campo Santa Rita, em São José dos Campos, voltado apenas para parceiros e imprensa. Já a festa de abertura será na cidade de Cunha no dia 07 de abril de 2015. O encerramento também será no Clube de Campo Santa Rita nos dias 30 e 31 de maio de 2015, com uma festa recheada de atrações e novidades. Outra grande novidade são as participações das cafeterias, a bebida queridinha dos brasileiros com

deliciosas sobremesas e drinks a base dessa iguaria. O Projeto Cachaça Gourmet tem como objetivo a valorização da cachaça de alambique, com ênfase na utilização do produto como ingrediente na gastronomia e na coquetelaria, bem como o consumo consciente de cachaças de alta qualidade. Cidades participantes: São José dos Campos, Taubaté, Tremembé, Guaratinguetá, Cunha, Guararema, Campos do Jordão, Pindamonhangaba, Santa Branca e Santo Antônio do Pinhal.

MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAÍTINGA

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DO RESULTADO NOMINAL ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL PERÍODO: Janeiro a Outubro 2014/BIMESTRE Setembro - Outubro

RREO – Anexo 5 (LRF, art 53, inciso III)

R\$ 1

DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	SALDO		
	Em 31 Dez 2013 (a)	Em 31 Ago 2014 (b)	Em 31 Out 2014 (c)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	248.525,23	260.423,10	250.143,23
DEDUÇÕES (II)	3.509.743,34	6.081.403,77	6.234.768,61
Disponibilidade de Caixa Bruta	3.694.016,83	5.854.548,70	6.196.091,76
Demais Haveres Financeiros	116.922,71	309.396,01	248.609,13
(-) Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios)	301.196,20	82.540,94	209.932,28
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III)=(I-II)	-3.261.218,11	-5.820.980,67	-5.984.625,38
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)	0,00	0,00	0,00
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	248.525,23	248.525,23	248.525,23
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (III+IV-V)	-3.509.743,34	-6.069.505,90	-6.233.150,61

RESULTADO NOMINAL	PERÍODO DE REFERÊNCIA	
	No Bimestre (c-b)	JAN A OUT 2014 (c-a)
RESULTADO NOMINAL	-163.644,71	-2.723.407,27

DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL	VALOR CORRENTE
META DE RESULTADO NOMINAL FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO P/ O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	0,00

DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA	SALDO		
	Em 31 Dez 2013	Bimestre Anterior	JAN A OUT 2014
DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00
DEDUÇÕES (VIII)	0,00	0,00	0,00
Disponibilidade de Caixa Bruta	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00
Demais Haveres Financeiros	0,00	0,00	0,00
(-) Restos a Pagar Processados	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA (IX)=(VII-VI)	0,00	0,00	0,00
PASSIVOS RECONHECIDOS (X)	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA (XI)=(IX-X)	0,00	0,00	0,00

FONTE: SCPI - Contabilidade [8.21.14.1373], MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAÍTINGA, Data/hora da emissão: 26/nov/2014 16:58:31 de 2012

Natal das Fitas 2014

13/Dezembro a 11/Janeiro

- ✓ Iluminação e Decoração de Ruas e Fachadas
- ✓ Presépios e Pastorinhas
- ✓ Coral de Vozes
- ✓ Encontro de Folias de Reis
- ✓ Desfile do Papai Noel em Carro de Boi
- ✓ Shows Natalinos

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL SÃO LUIS DO PARAÍTINGA

A Gazeta dos Municípios

Tudo o que você lê aqui!

NOTÍCIAS

Você encontra em:
www.agazetadosmunicipios.com
Contato: (12) 3672-2257

Tremembé mora no meu

TREMEMBÉ

www.tremembeonline.com.br

MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO: Janeiro a Outubro 2014/BIMESTRE Setembro - Outubro

1 de 3

RREO – ANEXO I (LRF, Art. 52, inciso I, alíneas “a” e “b” do inciso II e § 1º)

R\$ 1

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS				SALDO A REALIZAR (a-c)
			BIMESTRE (b)	% (b/a)	JAN A OUT 2014 (c)	% (c/a)	
RECEITAS(EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)(I)	30.500.000,00	30.500.000,00	5.217.511,67	17,11	26.816.623,32	87,92	3.683.376,68
RECEITAS CORRENTES	28.261.000,00	28.261.000,00	4.303.206,93	15,23	23.183.934,71	82,04	5.077.065,29
RECEITA TRIBUTARIA	4.431.000,00	4.431.000,00	445.031,49	10,04	3.411.218,89	76,99	1.019.781,11
Impostos	3.896.000,00	3.896.000,00	419.081,78	10,76	3.023.056,50	77,59	872.943,50
Taxas	535.000,00	535.000,00	25.949,71	4,85	388.162,39	72,55	146.837,61
Contribuição de Melhoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição de Iluminação Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	148.200,00	148.200,00	67.414,27	45,49	269.287,12	181,71	-121.087,12
Receitas Imobiliárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Valores Mobiliários	148.200,00	148.200,00	67.414,27	45,49	269.287,12	181,71	-121.087,12
Receitas de Concessões e Permissões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compensação Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públi	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Cessão de Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Produção Vegetal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Produção Animal e Derivados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Agropecuárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Indústria Extrativa Mineral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Indústria de Transformação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Indústria de Construção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas da Indústria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	23.354.300,00	23.354.300,00	3.744.571,96	16,03	19.096.998,02	81,77	4.257.301,98
Transferências Intergovernamentais	22.574.800,00	22.574.800,00	3.577.267,22	15,85	18.471.940,91	81,83	4.102.859,09
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Pessoas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Convênios	779.500,00	779.500,00	167.304,74	21,46	625.057,11	80,19	154.442,89
Transferências para o Combate à Fome	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	327.500,00	327.500,00	46.189,21	14,10	406.430,68	124,10	-78.930,68
Multas e Juros de Mora	156.500,00	156.500,00	21.647,14	13,83	108.128,05	69,09	48.371,95
Indenizações e Restituições	10.000,00	10.000,00	124,38	1,24	183.427,89	834,28	-173.427,89
Receita da Dívida Ativa	131.000,00	131.000,00	14.909,00	11,38	93.636,39	71,48	37.363,61
Receitas Decorrentes de Aportes Periódicos para Amortiza	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Correntes Diversas	30.000,00	30.000,00	9.508,69	31,70	21.238,35	70,79	8.761,65
RECEITAS DE CAPITAL	2.239.000,00	2.239.000,00	914.304,74	40,84	3.632.688,61	162,25	-1.393.688,61
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ARMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.239.000,00	2.239.000,00	914.304,74	40,84	3.632.688,61	162,25	-1.393.688,61
Transferências Intergovernamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Pessoas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferência de Outras Instit. Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Convênios	2.239.000,00	2.239.000,00	914.304,74	40,84	3.632.688,61	162,25	-1.393.688,61
Transferência para o Combate à Fome	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Integralização do Capital Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Capital Diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	30.500.000,00	30.500.000,00	5.217.511,67	17,11	26.816.623,32	87,92	3.683.376,68

MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO: Janeiro a Outubro 2014/BIMESTRE Setembro - Outubro

2 de 3

RREO – ANEXO I (LRF, Art. 52, inciso I, alíneas “a” e “b” do inciso II e § 1º)

R\$ 1

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS				SALDO A REALIZAR (a-c)
			BIMESTRE (b)	% (b/a)	JAN A OUT 2014 (c)	% (c/a)	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	30.500.000,00	30.500.000,00	5.217.511,67	17,11	26.816.623,32	87,92	3.683.376,68
DEFICIT (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (VII) = (V+VI)	30.500.000,00	30.500.000,00	5.217.511,67	17,11	26.816.623,32	87,92	3.683.376,68
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS)	0,00	0,00	0,00	0,00	505.876,74	0,00	505.876,74
Superávit Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	505.876,74	0,00	505.876,74
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO: Janeiro a Outubro 2014/BIMESTRE Setembro - Outubro

3 de 3

RREO – ANEXO I (LRF, Art. 52, inciso I, alíneas “a” e “b” do inciso II e § 1º)

R\$ 1

DESPESAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	CRÉDITOS ADICIONAIS (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)=(d+e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS EXECUTADAS				SALDO LIQUIDAR (f-g)
				BIMESTRE	JAN A OUT 2014	BIMESTRE	JAN A OUT 2014 (g)	%	%	
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)(VIII)	30.500.000,00	3.903.885,74	34.403.885,74	4.976.763,73	27.698.330,75	4.922.054,35	22.958.420,57	0,00	66,73	11.445.465,17
DESPESAS CORRENTES	26.725.400,00	3.178.462,71	29.903.862,71	3.696.014,25	24.234.200,58	4.627.634,01	22.276.225,31	0,00	74,49	7.627.637,40
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	14.995.450,00	1.899.684,23	16.895.134,23	2.321.695,54	12.606.522,11	2.380.893,80	12.553.155,62	0,00	74,30	4.341.998,61
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11.729.950,00	1.278.778,48	13.008.728,48	1.374.318,71	11.627.678,47	2.246.740,21	9.723.089,69	0,00	74,74	3.285.638,79
DESPESAS DE CAPITAL	3.586.600,00	913.423,03	4.500.023,03	1.280.749,48	3.464.130,17	294.420,34	682.195,26	0,00	15,16	3.817.827,77
INVESTIMENTOS	3.526.600,00	913.423,03	4.440.023,03	1.270.469,61	3.415.748,17	284.140,47	633.813,26	0,00	14,27	3.806.209,77
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	60.000,00	0,00	60.000,00	10.279,87	48.382,00	10.279,87	48.382,00	0,00	80,64	11.618,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	188.000,00	-188.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)(IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (X)=(VIII+IX)	30.500.000,00	3.903.885,74	34.403.885,74	4.976.763,73	27.698.330,75	4.922.054,35	22.958.420,57	0,00	66,73	11.445.465,17
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00								

MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO
 ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
 PERÍODO: Janeiro a Outubro 2014/BIMESTRE Setembro - Outubro

Página 1 de 2

RREO - ANEXO 6 (LRF, art.53, inciso III)

RECEITAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS		
		No Bimestre	Jan a Out 2014	Jan a Out 2013
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (1)	28.112.800,00	4.235.792,66	22.914.435,00	22.256.247,92
Receita Tributária	4.431.000,00	445.031,49	3.411.268,89	3.371.363,72
IPTU	750.000,00	51.809,81	672.116,03	634.464,66
ISS	2.841.000,00	326.073,22	1.759.707,41	2.051.594,79
ITBI	140.000,00	11.813,71	422.594,74	127.911,52
IRRF	165.000,00	29.385,04	168.638,32	129.556,76
Taxas	535.000,00	25.949,71	388.162,39	427.835,99
Contribuição de Melhoria	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Tributárias	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial Líquida	0,00	0,00	-212,59	726,25
Receita Patrimonial	148.200,00	67.414,27	269.287,12	161.005,19
(-) Aplicações Financeiras	148.200,00	67.414,27	269.499,71	160.278,94
Transferências Correntes	23.354.300,00	3.744.571,96	19.096.998,02	18.450.344,09
LC 61/89	36.000,00	6.291,58	30.622,03	27.969,97
LC 87/96	24.000,00	3.905,42	17.574,39	19.541,16
Convênios	779.500,00	167.304,74	625.057,11	852.132,34
FPM	6.560.000,00	912.186,14	5.514.807,83	5.105.049,42
ICMS	4.840.000,00	804.026,28	3.815.336,09	3.884.429,94
IPVA	560.000,00	44.875,72	530.519,05	464.186,13
ITR	28.000,00	26.124,51	39.231,17	23.379,18
Outras Transferências Correntes	10.526.800,00	1.779.857,57	8.523.850,35	8.073.655,95
Demais Receitas Correntes	327.500,00	46.189,21	406.430,68	433.813,86
Divida Ativa	131.000,00	14.909,00	93.636,39	101.476,66
Demais Receitas Correntes	196.500,00	31.280,21	212.794,29	332.337,20
RECEITAS DE CAPITAL (II)	2.239.000,00	914.304,74	3.632.688,61	1.850.145,15
Operações de Crédito (III)	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens (V)	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	2.239.000,00	914.304,74	3.632.688,61	1.850.145,15
Convênios	2.239.000,00	914.304,74	3.632.688,61	1.850.145,15
Outras Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (VI) = (II-III-IV-V)	2.239.000,00	914.304,74	3.632.688,61	1.850.145,15
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL(VII)=(I+VI)	30.351.800,00	5.150.097,40	26.547.123,61	24.106.393,07

FONTE: SCPI - Contabilidade [8.21.14.1373], MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA, Data/hora da emissão: 26/nov/2014 09h e 35m"

Portaria Nº 637 de 2012

MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO
 ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
 PERÍODO: Janeiro a Outubro 2014/BIMESTRE Setembro - Outubro

Página 2 de 2

RREO - ANEXO 6 (LRF, art.53, inciso III)

DESPESAS PRIMÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
		Em 2014		Em 2013	
		No Bimestre	Jan a Out 2014	LIQUIDADAS Jan a Out 2013	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADO
DESPESAS CORRENTES (VIII)	29.903.862,71	4.627.634,01	22.276.225,31	20.664.486,56	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	16.895.134,23	2.380.893,80	12.553.135,62	11.519.781,46	0,00
Juros e Encargos da Dívida (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	13.008.728,48	2.246.740,21	9.723.089,69	9.144.705,10	0,00
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (X) = (VIII-IX)	29.903.862,71	4.627.634,01	22.276.225,31	20.664.486,56	0,00
DESPESAS DE CAPITAL (XI)	4.500.023,03	294.420,34	682.195,26	1.865.187,82	0,00
Investimentos	4.440.023,03	284.140,47	633.813,26	1.825.690,50	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Concessão de Empréstimos (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Título de Capital já Integralizado(XIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida (XIV)	60.000,00	10.279,87	48.382,00	39.497,32	0,00
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XV) = (XI-XII-XIII-XIV)	4.440.023,03	284.140,47	633.813,26	1.825.690,50	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XVI)	0,00	-	-	-	0,00
RESERVA DO RPPS (XVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS PRIMÁRIAS TOTAL (XVIII) = (X+XV+XVI+XVII)	34.343.885,74	4.911.774,48	22.910.038,57	22.490.177,06	0,00
RESULTADO PRIMÁRIO (XIX) = (VII-XVIII)	-3.992.085,74	238.322,92	3.637.085,04	1.616.216,01	0,00
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	505.876,74	66.000,00	0,00
DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL					VALOR
META DE RESULTADO PRIMÁRIO FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS					88.200,00

FONTE: SCPI - Contabilidade [8.21.14.1373], MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA, Data/hora da emissão: 26/nov/2014 09h e 35m"

Portaria Nº 637 de 2012

MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA

DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR POR PODER E ORGÃO
 ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
 PERÍODO: Janeiro a Outubro 2014/BIMESTRE Setembro - Outubro

RREO - Anexo 7 (LRF, art. 53, inciso V)

PODER / ORGÃO	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS						RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS					
	Inscritos		Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Em 31 de Dezembro 2013		Liquidados	Pagos	Cancelados	A Pagar
	Exercícios Anteriores	Em 31 de Dezembro 2013					Exercícios Anteriores	Em 31 de Dezembro 2013				
RESTOS A PAGAR (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIOS) (I)	0,00	404.200,05	0,00	390.132,04	14.068,01	186.919,20	2.653.269,00	1.538.931,10	1.332.908,36	-1.280,08	1.505.999,76	
01 PREFEITURA MUN. EST. TURIST. SAO LUIZ DO PARAITINGA(excec	0,00	394.041,58	0,00	390.132,04	3.909,54	186.919,20	2.608.841,53	1.538.931,10	1.332.908,36	-1.280,08	1.461.572,29	
0101 GABINETE DO PREFEITO	0,00	4.564,46	0,00	4.564,46	0,00	0,00	273,32	273,32	273,32	0,00	0,00	
0102 SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO	0,00	47.964,72	0,00	44.055,18	3.909,54	0,00	18.033,95	14.158,78	14.158,78	-0,02	3.875,15	
0103 SERVIÇOS DE FINANÇAS	0,00	5.097,76	0,00	5.097,76	0,00	0,00	12.240,00	12.240,00	12.240,00	0,00	0,00	
0104 SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO	0,00	138.909,07	0,00	138.909,07	0,00	0,00	428.607,70	403.237,22	399.362,76	-0,02	29.044,92	
0105 SERVIÇOS DE SAÚDE E SANEAMENTO	0,00	134.785,23	0,00	134.785,23	0,00	0,00	175.402,99	174.122,97	174.122,97	-1.280,02	0,00	
0106 SERVIÇOS DE PROMOÇÃO SOCIAL	0,00	5.504,73	0,00	5.504,73	0,00	0,00	5.284,26	1.376,91	1.376,91	-0,01	3.907,34	
0107 SERVIÇOS DE ESTRADAS DE RODAGEM	0,00	10.983,52	0,00	10.983,52	0,00	0,00	56.867,37	56.867,36	56.867,36	0,00	0,01	
0108 SERVIÇOS MUNICIPAIS	0,00	28.054,06	0,00	28.054,06	0,00	77.146,05	826.094,38	142.150,22	142.150,22	0,00	761.090,21	
0109 SERVIÇOS DE AGRICULTURA	0,00	3.397,33	0,00	3.397,33	0,00	25.710,40	11.397,37	28.107,76	2.397,26	0,00	34.710,41	
0110 SERVIÇOS DE TURISMO	0,00	10.051,92	0,00	10.051,92	0,00	66.544,51	1.056.243,94	703.090,31	526.362,43	-0,01	596.425,81	
0111 SERVIÇOS DE ESPORTES E RECREAÇÃO	0,00	4.728,78	0,00	4.728,78	0,00	17.518,44	18.396,25	3.396,25	3.396,25	0,00	32.518,44	
02 CAMARA MUNICIPAL DE SAO LUIZ DO PARAITINGA(excecuto Intra	0,00	10.158,47	0,00	10.158,47	0,00	44.427,47	0,00	0,00	0,00	0,00	44.427,47	
0201 PODER LEGISLATIVO	0,00	10.158,47	0,00	10.158,47	0,00	44.427,47	0,00	0,00	0,00	0,00	44.427,47	
RESTOS A PAGAR (INTRA-ORÇAMENTÁRIOS) (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01 PREFEITURA MUN. EST. TURIST. SAO LUIZ DO PARAITINGA(Intra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02 CAMARA MUNICIPAL DE SAO LUIZ DO PARAITINGA(Intra-Orçan	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL (III) = (I+II)	0,00	404.200,05	0,00	390.132,04	14.068,01	186.919,20	2.653.269,00	1.538.931,10	1.332.908,36	-1.280,08	1.505.999,76	

A importância de Tremembé nos primeiros tempos do Vale do Paraíba



A chegada do homem branco ao Vale do Paraíba carece de estudos mais aprofundados, porque não há respostas para algumas lacunas. Boa parte da documentação que revela as origens de nossas povoações estariam em algum lugar do Museu Conceição de Itanhaém. Uma disputa de terras entre os herdeiros de Martim Afonso de Souza, fez com que Dona Mariana de Sousa Guerra - Condessa de Vimieiro, saísse da Capitania de São Vicente em 1624. Ela se transferiu para a vila de Nossa Senhora da Conceição de Itanhaém e transformou a localidade em cabeça de capitania. Foi de lá que a proprietária dessas terras - que abrangia Ubatuba, Angra dos Reis, Cabo Frio, Parati, Iguape, Cananéia, Sorocaba, Mogi das Cruzes, Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Taubaté, São José dos Campos e Paranaíba - enviou permissão para que Jaques Félix e sua equipe partissem de Piratininga (São Paulo) rumo à esta região inóspita. O intuito da donatária era promover a ocupação e defender a propriedade contra o "olho gordo" de seu primo, o Conde de Monsanto. Com o que há de registros disponíveis, é fácil supor que Tremembé e Pindamonhangaba poderiam ter surgido como povoações simultâneas, e supostamente anteriores à Taubaté. A história fragilmente documentada leva para essa possibilidade. Jaques Félix se mudou em 1636 para a região, trazendo família, escravos, e rebanho. Há indícios de que o colonizador se instalou em Pinda, em 1636, onde já havia uma paragem, tendo em vista um outro documento assinado em Angra dos Reis pelo Capitão Mor João de Moura Fogaça, que deu permissão para sair de seus limites, promover o rocio, ocupação e depois a construção de uma igreja no sertão que hoje é Taubaté. E foi antes disso, em um documento de 21 de novembro de 1628, que o nome 'Tremembé' teve sua primeira aparição. Nele, o governador da Capitania de Itanhaém concedia ao bandeirante Jacques Félix uma sesmaria. Era a permissão em nome da donatária Condessa de Vimieiro, para explorar o sertão entre as paragens de Pindamonhangaba e

Tremembé, na 'tapera do gentio'. Portanto, a cronologia da missão do explorador fica evidente: era se estabelecer nos arredores e depois adentrar o sertão onde teria que fundar uma vila. A cidade foi criada para ser primeiro núcleo oficial do Vale do Paraíba, uma vila-sede de serviços tributários, onde foi construída uma casa para a fundição do ouro extraído em Minas Gerais. Tremembé, terra santa: Segundo os estudiosos, portanto, a paragem "Tremembé" já era conhecida. O termo pertence a um tronco linguístico de origem tupi - Tirime'mbé 'Tremembé', que tem como significado: 'água boa'. Dela, saciavam-se os índios da região, que passaram a ser chamados índios Terembé, mais tarde, aliados de Jaques Félix na luta para expulsar os índios Guaianás onde a futura vila seria constituída (Taubaté). O fundador: Foi um bandeirante pindense, o Capitão Mor Manoel da Costa Cabral, descendente da nobre família Cabral de Portugal, quem ergueu uma capela em terras de sua propriedade. O altar foi dedicado ao Senhor Bom Jesus e a primeira missa foi celebrada em 1670. O que a história conta antes disso é que naquele local havia uma bica e por ali viveu durante algum tempo um andarilho, que não se comunicava com ninguém. Um dia, o homem desapareceu, e no local onde ele se abrigava foi encontrada uma imagem do Senhor Bom Jesus. Desenvolvimento: São mais de 42 mil moradores que ocupam um município de 191 km². A cidade tem sua força na produção agrícola e um comércio que vem se desenvolvendo muito ao longo dos últimos anos. O setor industrial começa a ganhar destaque, com a chegada de vários empreendimentos, frutos de uma política de isenção de impostos e benefícios oferecidos aos empresários pelo prefeito Marcelo Vaqueli (PSB). Tremembé não se desenvolveu como suas vizinhas Taubaté e Pinda, mas é como um jardim secreto das demais cidades. Simpática aos visitantes e vista como uma cidade tranquila para passeios e descanso, é um dos 29 municípios paulistas com o título de estância turística no estado de São Paulo.



MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA

PCA DR. OSWALDO CRUZ, 13
 46631248/0001-51 Ensino Exercício: 2014

Anexo IX

Período: 01/07/2014 até 30/09/2014

Quadro Resumo da Aplicação Em Educação

Receitas e Aplicações Mínimas				Valor			
RECEITAS DE IMPOSTOS	Valor	FUNDEF	Valor				
Impostos Próprios	2.898.275,21	Saldo de Exer. Anteriores	0,00				
Transferências Constitucionais	11.392.320,20	Aplicações Financeiras	0,00				
Total da Receita de Impostos	14.280.595,41	Total do FUNDEF	0,00				
CONSTITUIÇÃO FEDERAL	Valor	LEI Nº 9424, de 24/12/96	Valor				
Aplicação mínima de 25% das Receitas de Impostos, conforme artigo 212	3.570.148,85	Magistério - mínimo de 60%	0,00				
		Total - 100% dos recursos	0,00				
FUNDEB	Valor	RECURSOS VINCULADOS	Valor				
Transferências do Exercício	4.953.362,64	Recebidos no Exercício	654.538,51				
Aplicações Financeiras	20.573,53	Saldo de Exer. Anteriores	776.003,00				
Total do FUNDEB	4.973.936,17	Total de Rec. Vinculados	1.430.541,51				
LEI Nº 11.494, DE 20/06/07	Valor	APLICAÇÃO TOTAL DE 100% Eventual saldo não aplicado deverá ser aplicado no exercício seguinte					
Magistério - art.22 - mínimo 60%	2.984.361,70						
Aplicação total - art.21, §2º - mínima de 95%	4.725.239,36						
Recursos Próprios - Ed. Básica							

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA BRANCA

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - 5º BIMESTRE DE 2014

LRF, art. 52, alíneas "a" e "b" do inciso I e II, alíneas "a" e "b" do inciso II

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 1º BIMESTRE

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZADA NO BIMESTRE	REALIZADAS ATÉ O BIMESTRE	SALDO A REALIZAR
RECEITAS	15.732.000,00	15.732.000,00	2.586.823,33	12.256.855,35	3.475.144,65
RECEITAS CORRENTES	15.466.000,00	15.466.000,00	2.336.495,99	11.630.499,09	3.835.500,91
RECEITA TRIBUTÁRIA	735.000,00	735.000,00	143.257,75	644.079,99	90.920,01
RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO	50.000,00	50.000,00			50.000,00
RECEITA PATRIMONIAL	155.000,00	155.000,00	16.205,95	61.204,06	93.795,94
TRANSF. CORRENTES	14.362.000,00	14.362.000,00	2.162.495,89	10.853.687,35	3.508.312,65
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	164.000,00	164.000,00	7.915,27	56.991,29	107.008,71
RECEITAS DE CAPITAL	266.000,00	266.000,00	250.327,34	626.356,26	360.356,26
ALIENAÇÃO DE BENS	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
TRANSF. CAPITAL	216.000,00	216.000,00	250.327,34	626.356,26	410.356,26
SUB-TOTAL	15.732.000,00	15.732.000,00	2.586.823,33	12.256.855,35	3.475.144,65
DÉFICIT (IV) -					
TOTAL (V) = (III + IV)	15.732.000,00	15.732.000,00	2.586.823,33	12.256.855,35	3.475.144,65

B	C	D	E	F	G	H	I	J
DESPESAS	Dotação Inicial Anual	Créditos Adicionais/Anulações	Dotação Atualizada Anual	Empenhado no Bimestre	empenhada até o Bimestre	Liquidada no Bimestre	Liquidada até Bimestre	Saldo a Liquidar
DESPESAS	15.047.343,00	576.732,20	15.624.075,20	1.993.359,85	11.153.019,98	2.040.250,36	10.173.357,30	5.450.717,90
DESPESAS CORRENTES - B20	13.523.343,00	325.241,60	13.848.584,60	1.730.121,12	10.048.659,30	1.756.596,25	9.094.598,99	4.753.985,61
PESSOAL E ENCARGOS	6.515.600,00	954.458,58	7.470.058,58	1.030.331,23	5.463.406,35	1.131.610,78	5.454.460,46	2.015.598,12
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	7.007.743,00	-629.216,98	6.378.526,02	699.789,89	4.585.252,95	624.985,47	3.640.138,53	2.738.387,49
DESPESAS DE CAPITAL - B22	1.324.000,00	451.490,60	1.775.490,60	263.238,73	1.104.360,68	283.654,11	1.078.758,31	696.732,29
INVESTIMENTO	824.000,00	431.490,60	1.255.490,60	310.960,71	501.845,90	311.339,71	471.336,10	784.154,50
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	500.000,00	20.000,00	520.000,00	205.836,57	339.276,05	190.328,62	323.768,10	196.231,90
RESERVA DE CONTINGÊNCIA - B24	200.000,00	200.000,00	0,00					0,00
SUBTOTAL	15.047.343,00	576.732,20	15.624.075,20	1.993.359,85	11.153.019,98	2.040.250,36	10.173.357,30	3.367.219,85
SUPERAVIT	0,00	0,00	0,00			546.572,97	2.083.498,05	0,00
TOTAL (XII) = (X + XI) B30	15.047.343,00	576.732,20	15.624.075,20	1.993.359,85	11.153.019,98	2.586.823,33	12.256.855,35	3.367.219,85



MUNICÍPIO DE REDENÇÃO DA SERRA
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS
SETOR CONTÁBIL

Usuário: ROSE
12/11/14 09:52
Exercício: 2014

4R Sistemas

STN - RREO - ANEXO II - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO
Período de Ref.: 01/01/2014 a 31/10/2014 - 5º Bimestre (Setembro/Outubro)

Página: 1/2

RREO - Anexo II (LRF, Art. 52, inciso II, alínea "c")

R\$ 1,00

CAMPO	CÓDIGO	FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS			SALDO A LIQUIDAR (a-b)	
					NO BIMESTRE	ATÉ O BIMESTRE	NO BIMESTRE	ATÉ O BIMESTRE (b)	% (b/total b)		% (b/a)
1		DESPESAS (EXCETO INTRAORÇAMENTÁRIAS)(I)	15.047.343,00	15.624.075,20	1.993.359,85	11.153.019,98	2.040.250,36	10.173.357,30	100,00	65,11	5.450.717,90
2	04	ADMINISTRAÇÃO	2.153.000,00	2.351.168,00	231.600,01	1.806.472,39	340.237,77	1.630.325,96	16,02	69,34	720.842,04
3	04.122	ADMINISTRAÇÃO GERAL	1.590.500,00	1.787.124,00	78.282,20	1.309.628,44	166.266,33	1.155.842,65	11,36	64,68	631.281,35
4	04.123	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	562.500,00	564.044,00	153.317,81	496.843,95	173.971,44	474.483,31	4,66	84,12	89.560,69
5	08	ASSISTÊNCIA SOCIAL	644.600,00	749.513,20	133.448,13	538.261,81	75.969,91	438.853,78	4,31	58,55	310.659,42
6	08.243	ASSISTÊNCIA A CRIANÇA E ADOLESCENTE	195.000,00	26.000,00	926,75	14.734,02	926,75	14.734,02	0,14	56,67	11.265,98
7	08.244	ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA	449.600,00	723.513,20	132.521,38	523.527,79	75.043,16	424.119,76	4,17	58,62	299.393,44
8	09	PREVIDÊNCIA SOCIAL	138.000,00	183.000,00	62.460,48	179.341,06	36.033,01	150.022,79	1,47	81,98	32.977,21
9	09.271	PREVIDENCIA BASICA	138.000,00	183.000,00	62.460,48	179.341,06	36.033,01	150.022,79	1,47	81,98	32.977,21
10	10	SAÚDE	2.974.900,00	3.816.571,00	360.663,28	2.468.891,63	389.861,84	2.176.248,25	21,39	57,02	1.640.322,75
11	10.301	ATENCAO BASICA	2.951.900,00	3.796.071,00	356.164,64	2.450.492,78	387.612,52	2.168.680,66	21,32	57,13	1.627.390,34
12	10.304	VIGILANCIA SANITARIA	23.000,00	20.500,00	4.498,64	18.398,85	2.249,32	7.567,59	0,07	36,92	12.932,41
13	12	EDUCAÇÃO	5.228.000,00	4.766.055,00	827.375,01	3.277.291,54	751.667,70	3.093.312,85	30,40	64,90	1.672.742,15
14	12.361	ENSINO FUNDAMENTAL	5.184.000,00	4.754.410,00	827.375,01	3.276.978,34	751.667,70	3.092.999,65	30,40	65,06	1.661.410,35
15	12.365	EDUCAÇÃO INFANTIL	44.000,00	11.645,00	0,00	313,20	0,00	313,20	0,00	2,69	11.331,80
16	13	CULTURA	198.100,00	224.705,00	6.005,13	197.627,84	7.913,81	183.360,78	1,80	81,60	41.344,22
17	13.392	DIFUSAO CULTURAL	198.100,00	224.705,00	6.005,13	197.627,84	7.913,81	183.360,78	1,80	81,60	41.344,22
18	15	URBANISMO	1.643.459,00	1.752.210,00	177.250,89	1.425.775,09	214.612,26	1.310.579,55	12,88	74,80	441.630,45
19	15.451	INFRA-ESTRUTURA URBANA	1.643.459,00	1.752.210,00	177.250,89	1.425.775,09	214.612,26	1.310.579,55	12,88	74,80	441.630,45
20	17	SANEAMENTO	334.684,00	488.709,00	34.455,71	368.146,67	37.835,26	357.775,79	3,52	73,21	130.933,21
21	17.512	SANEAMENTO BASICO URBANO	334.684,00	488.709,00	34.455,71	368.146,67	37.835,26	357.775,79	3,52	73,21	130.933,21
22	23	COMÉRCIO E SERVIÇOS	159.600,00	89.794,00	55.902,60	75.787,35	55.042,34	74.927,09	0,74	83,44	14.866,91
23	23.695	TURISMO	159.600,00	89.794,00	55.902,60	75.787,35	55.042,34	74.927,09	0,74	83,44	14.866,91
24	26	TRANSPORTE	1.030.000,00	894.350,00	97.427,16	614.137,90	116.575,13	588.275,88	5,78	65,78	306.074,12
25	26.782	TRANSPORTE RODOVIARIO	1.030.000,00	894.350,00	97.427,16	614.137,90	116.575,13	588.275,88	5,78	65,78	306.074,12
26	27	DESPORTO E LAZER	343.000,00	308.000,00	6.771,45	201.286,70	14.501,33	169.674,58	1,67	55,09	138.325,42
27	27.812	DESPORTO COMUNITARIO	343.000,00	308.000,00	6.771,45	201.286,70	14.501,33	169.674,58	1,67	55,09	138.325,42
28		RESERVA DE CONTINGÊNCIA	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
29		RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
30		DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00
31		TOTAL (III) = (I + II)	15.047.343,00	15.624.075,20	1.993.359,85	11.153.019,98	2.040.250,36	10.173.357,30	100,00	65,11	5.450.717,90

Obs.: Contas intra-orçamentárias, inclusive os cálculos previstos nos cabeçalhos, deverão ser preenchidos manualmente pelo ente da Federação.



MUNICÍPIO DE REDENÇÃO DA SERRA
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS
SETOR CONTÁBIL

Usuário: ROSE
12/11/14 09:52
Exercício: 2014

4R Sistemas

STN - RREO - ANEXO II - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO
Período de Ref.: 01/01/2014 a 31/10/2014 - 5º Bimestre (Setembro/Outubro)

Página: 2/2

RREO - Anexo II (LRF, Art. 52, inciso II, alínea "c")

R\$ 1,00

CAMPO	CÓDIGO	FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS			SALDO A LIQUIDAR (a-b)
					NO BIMESTRE	ATÉ O BIMESTRE	NO BIMESTRE	ATÉ O BIMESTRE (b)	% (b/total b)	

REDENÇÃO DA SERRA, 12 de Novembro de 2014.



MUNICÍPIO DE REDENCAO DA SERRA
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS
SETOR CONTÁBIL

Usuário: ROSE
26/11/14 09:38
Exercício: 2014
Página: 1/1

DEMONSTRATIVO DE APURAÇÃO DA RCL - PERÍODO ATÉ 31/10/2014
Evolução da Receita Realizada nos Últimos Doze Meses

RECEITAS CORRENTES													
Especificações	11/2013	12/2013	01/2014	02/2014	03/2014	04/2014	05/2014	06/2014	07/2014	08/2014	09/2014	10/2014	Total
RECEITA TRIBUTÁRIA	30.936,79	46.985,92	28.094,66	33.768,64	46.810,62	57.933,34	114.194,52	49.199,41	94.419,08	76.401,97	94.210,88	49.046,87	722.002,70
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	6.057,56	-20.125,51	5.054,39	5.167,27	4.664,09	5.010,18	3.282,48	7.091,69	8.161,79	6.566,22	7.269,50	8.936,45	47.136,11
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.024.335,52	1.849.737,32	1.402.366,93	1.302.639,26	1.086.525,83	1.246.297,59	1.277.124,48	1.206.019,91	1.223.693,30	1.243.149,45	1.459.940,39	990.128,39	15.311.958,37
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.818,87	4.960,78	4.381,10	3.530,92	8.045,41	10.578,87	8.387,33	14.152,39	4.766,80	3.148,47	10.812,24	3.724,16	81.307,34
TOTAL RECEITAS CORRENTES	1.066.148,74	1.881.558,51	1.439.897,08	1.345.106,09	1.146.045,95	1.319.819,98	1.402.988,81	1.276.463,40	1.331.040,97	1.329.266,11	1.572.233,01	1.051.835,87	16.162.404,52

DEDUÇÕES													
Especificações	11/2013	12/2013	01/2014	02/2014	03/2014	04/2014	05/2014	06/2014	07/2014	08/2014	09/2014	10/2014	Total
Contribuição do Servidor a R.P.P.S	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Compensação Previdenciária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO DO FUNDEB													1.379.386,53
TOTAL DEDUÇÕES													1.379.386,53

FUNDEB													
Especificações	11/2013	12/2013	01/2014	02/2014	03/2014	04/2014	05/2014	06/2014	07/2014	08/2014	09/2014	10/2014	Total
FUNDEB RECEBIDO	98.890,03	112.340,19	159.852,92	121.974,72	113.479,27	114.132,52	109.659,01	87.644,44	130.513,25	102.948,19	129.036,86	98.915,13	1.379.386,53
FUNDEB RETIDO	161.152,36	178.746,88	190.804,92	198.059,67	137.323,94	151.141,87	180.899,56	139.544,38	147.704,46	151.146,49	153.292,46	134.280,43	1.924.097,42
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA													14.783.017,99

REDENCAO DA SERRA, 26 de Novembro de 2014.



MUNICÍPIO DE REDENCAO DA SERRA
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS
SETOR CONTÁBIL

Usuário: ROSE
26/11/14 12:21
Exercício: 2014
Página: 1/1

DEMONSTRATIVO DE RESTOS A PAGAR DO ART. 53 DA LRF - PERÍODO 5º BIMESTRE

Poder/Órgão	Saldo de Exercícios Anteriores			Movimentação até o Período				Inscrição ao Final do Exercício		Saldo até o Bimestre	
	Processados	Não Processados	Liquidação	Pagamentos		Cancelamentos		Processados	Não Processados	Processados	Não Processados
				Processados	Não Processados	Processados	Não Processados				
EXECUTIVO	1.322.533,03	385.037,69	296.464,57	1.206.679,84	296.452,23	0,00	0,00	0,00	0,00	115.853,19	88.585,46
PODER EXECUTIVO	1.322.533,03	385.037,69	296.464,57	1.206.679,84	296.452,23	0,00	0,00	0,00	0,00	115.853,19	88.585,46
TESOURO	1.107.867,67	118.871,20	39.558,89	992.661,21	39.558,89	0,00	0,00	0,00	0,00	115.206,46	79.312,31
TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIO E	88.120,30	163.208,00	161.387,36	87.803,57	161.387,36	0,00	0,00	0,00	0,00	316,73	1.820,64
TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIO F	126.545,06	102.958,49	95.518,32	126.215,06	95.505,98	0,00	0,00	0,00	0,00	330,00	7.452,51
LEGISLATIVO	0,00	59.666,35	59.666,35	0,00	59.666,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.322.533,03	444.704,04	356.130,92	1.206.679,84	356.118,58	0,00	0,00	0,00	0,00	115.853,19	88.585,46

REDENCAO DA SERRA, 26 de Novembro de 2014.



MUNICÍPIO DE REDENCAO DA SERRA
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS
SETOR CONTÁBIL

Usuário: ROSE
12/11/14 10:03
Exercício: 2014
Página: 1/1

STN - RREO - ANEXO V - DEMONSTRATIVO DO RESULTADO NOMINAL - Período de Ref.:
01/01/2014 a 31/10/2014 - 5º Bimestre (Setembro/Outubro) - (PCASP)

RREO - Anexo VI (LRF, Art. 53, inciso III) R\$ 1,00

CAMPO	DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	SALDO		
		Em 31/Dez/2013 (a)	Em 31/Ago/2014 (b)	Em 31/Out/2014 (c)
1	DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	1.736.647,03	1.631.293,23	1.631.293,23
2	DEDUÇÕES (II) = (3+4-5)	0,00	1.395.388,82	1.728.012,19
3	Disponibilidade de Caixa Bruta	697.530,61	1.206.187,28	1.614.582,49
4	Demais Haveres Financeiros	439.814,53	204.569,02	80.618,46
5	(-) Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios)	1.173.868,60	15.367,48	-32.811,24
6	DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III) = (I-II)	1.736.647,03	235.904,41	-96.718,96
7	RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)	0,00	0,00	0,00
8	PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	1.733.864,88	1.628.511,08	1.628.511,08
9	DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (VI) = (III+IV-V)	2.782,15	-1.392.606,67	-1.725.230,04

CAMPO	RESULTADO NOMINAL	PERÍODO DE REFERÊNCIA	
		No Bimestre (c - b)	Até o Bimestre (c - a)
10	VALOR	-332.623,37	1.722.447,89

CAMPO	DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL	VALOR CORRENTE
11	META DE RESULTADO NOMINAL FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO PARA O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	

CAMPO	DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA	SALDO		
		Em 31/Dez/2013	Em 31/Ago/2014	Em 31/Out/2014
12	DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00
13	Passivo Atuarial	0,00	0,00	0,00
14	Demais Dívidas	0,00	0,00	0,00
15	DEDUÇÕES (VIII) = (16+17+18-19)	0,00	0,00	0,00
16	Disponibilidade de Caixa Bruta	0,00	0,00	0,00
17	Investimentos	0,00	0,00	0,00
18	Demais Haveres Financeiros	0,00	0,00	0,00
19	(-) Restos a Pagar Processados	0,00	0,00	0,00
20	DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA (IX) = (VII-VIII)	0,00	0,00	0,00
21	PASSIVOS RECONHECIDOS (X)	0,00	0,00	0,00
22	DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA (XI) = (IX-X)	0,00	0,00	0,00

Se o cálculo das "Deduções" resultar em valor negativo, o campo será preenchido pelo sistema com zero.

REDENCAO DA SERRA, 12 de Novembro de 2014.

CCR NovaDutra está cadastrando currículos para vagas de APH Socorrista

A CCR NovaDutra abriu processo de cadastro de currículos para vagas de APH (atendimento pré-hospitalar) Socorrista. Os currículos recebidos serão cadastrados no Banco de Candidatos da Concessionária e consultados sempre que houver a abertura de novas vagas nas Bases do SOS Usuário distribuídas ao longo da rodovia Presidente Dutra, nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro. Para atuar como APH Socorrista na CCR NovaDutra, é necessário possuir curso técnico em Enfermagem e carteira de habilitação (CNH) categoria D, além

de conhecimento nas áreas de urgência e emergência médica e resgate. Os interessados devem enviar currículo para o e-mail vagas.novadutra@grupoccr.com.br. Distribuído por 11 bases operacionais instaladas estrategicamente ao longo da rodovia, o SOS Usuário da CCR NovaDutra atende, em média, 52 ocorrências de socorro médico e resgate diariamente. Para auxiliar os usuários, a Concessionária conta com 14 ambulâncias de resgate, 13 viaturas médicas de intervenção rápida, 11 médicos, 11 enfermeiros e 22 agentes de atendimento pré-hospitalar.



MUNICÍPIO DE REDENCAO DA SERRA
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS
SETOR CONTÁBIL

Usuário: ROSE

26/11/14 14:05

Exercício: 2014

Página: 1/2

4R Sistemas QUADRO DE RENDA LOCAL NO PERÍODO DE 01/10/2014 A 31/10/2014

Renda Local: 1 RECEITAS CORRENTES

Ficha	Receita	Descrição	Saldo Anterior	Período	Total
1	1112.02.02.00	IPTU	62.226,62	3.856,77	66.083,39
2	1112.04.31.00	I.R.R.F. S/ OS RENDIMENTOS DO TRABALHO	66.246,54	9.268,59	75.515,13
3	1112.04.34.00	I.R.R.F. S/ OUTROS RENDIMENTOS	17.065,25	4.334,09	21.399,34
4	1112.08.00.00	IMPOSTO S/ A TRANSM INTER VIVOS - BENS IMÓVEIS	14.160,00	4.170,00	18.330,00
5	1113.05.00.00	I.S.S.Q.N.	393.173,03	23.172,35	416.345,38
8	1121.28.00.00	TAXA DE FUNCION. DE ESTABEL. EM HOR. ESPECIAL	7.513,31	1.357,55	8.870,86
10	1121.99.00.00	OUTRAS TAXAS PELO EXERC. DE PODER DE POLÍCIA	14.372,02	0,00	14.372,02
115	1122.12.01.00	TAXA DE EXPEDIENTE	157,37	242,47	399,84
11	1122.28.00.00	TAXA DE CEMITÉRIOS	4.668,15	364,36	5.032,51
114	1122.90.01.00	TAXA DE COLETA DE LIXO	554,70	533,45	1.088,15
12	1122.99.00.00	OUTRAS TAXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	14.896,13	1.747,24	16.643,37
14	1311.01.00.00	ALUGUÉIS DE IMÓVEIS URBANOS	11.215,89	1.307,08	12.522,97
15	1325.01.02.01	APLIC FINANC FUNDEB	7.116,09	440,31	7.556,40
16	1325.01.03.01	APLIC FINANC F.M.SAÚDE	2.675,24	7,40	2.682,64
91	1325.01.03.02	REC. DE REM. DE DEP. BANC. DE RECURSOS VINC - FUND	9.051,08	0,00	9.051,08
95	1325.01.03.03	REC. DE REM. DE DEP. BANC. DE RECURSOS VINC - FUND	37,13	0,00	37,13
120	1325.01.03.04	REND APLICAÇÃO - FUNDO SAUDE ESTADO	3.379,03	1.924,27	5.303,30
122	1325.01.03.05	REND APLICAÇÃO - CONVENIO AQ. AMBULANCIA	5,60	3,02	8,62
124	1325.01.03.06	REND APLICAÇÃO - AQ VEICULO TR PACIENTES ESTADO	539,65	291,33	830,98
125	1325.01.03.07	REND APLICAÇÃO - DIABETES MATERIAL/SERVIÇOS	431,72	233,07	664,79
127	1325.01.03.08	REND APLICAÇÃO - FNS BLAFB	18,89	0,00	18,89
128	1325.01.03.09	REND APLICAÇÃO - FNS BLATB	102,15	69,23	171,38
129	1325.01.03.10	REND APLICAÇÃO - FNS BLMAC	34,08	13,82	47,90
130	1325.01.03.11	REND APLICAÇÃO - FNS BLVGS	724,82	406,20	1.131,02
17	1325.01.05.01	RENDIMENTO APLICAÇÃO - ENSINO TG/RPI	1,38	0,18	1,56
18	1325.01.05.02	RENDIMENTO APLICAÇÃO - QSE	1.067,53	360,33	1.427,86
19	1325.01.05.03	RENDIMENTO APLICAÇÃO - PNATE	1.223,68	254,38	1.478,06
93	1325.01.05.04	RENDIMENTO APLICAÇÃO - PDDE	38,16	8,95	47,11
94	1325.01.05.05	RENDIMENTO DE APLICAÇÃO - CONSTR DE CRECHE	513,74	1.274,39	1.788,13
96	1325.01.05.06	RENDIMENTO DE APLICAÇÃO - MERENDA ESTADUAL	104,46	29,52	133,98
102	1325.01.05.07	REDIMENTO APLICAÇÃO - PNAE	428,27	157,29	585,56
87	1325.01.09.01	REND APLIC REC. VINC. - CIDE - TESOURO	19,72	10,64	30,36
97	1325.01.09.02	REND APLIC REC. VINC. - CIDE - ESTADO	56,03	0,00	56,03
20	1325.01.99.02	REMUNERAÇÃO DEP. BANC. - OUTROS CONV ESTADO	2.214,87	0,00	2.214,87
21	1325.01.99.04	REMUNERAÇÃO DEP. BANC. - OUTROS CONVENIOS UNIÃO	411,79	1,42	413,21
22	1325.01.99.07	REMUNERAÇÃO FN A SOCIAL	261,31	0,00	261,31
90	1325.01.99.08	RECETA DE REMUNERAÇÃO - SOCIAL - CMDCA	4.436,69	813,99	5.250,68
92	1325.01.99.09	REND. APLICAÇÃO - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA ESTADO	707,11	477,83	1.184,94
118	1325.01.99.10	REND APLICAÇÃO - PROJETO ESPORTE SOCIAL ESTADO	837,69	263,70	1.101,39
119	1325.01.99.11	REND APLICAÇÃO - TRANSPORTE DE ALUNOS ESTADO	493,61	128,42	622,03
121	1325.01.99.12	REND APLICAÇÃO - AQ VEICULO SOCIAL PAF	0,58	0,06	0,64
123	1325.01.99.13	REND APLICAÇÃO - AQ INSTRUMENTO MUSICAL ESTADO	10,27	0,00	10,27
126	1325.01.99.14	REND APLICAÇÃO - IGD BOLSA FAMILIA	37,81	20,41	58,22
25	1325.02.99.00	REMUN DE OUTROS DEP DE RECURSOS NÃO VINC	4.071,54	439,21	4.510,75
27	1721.01.02.00	COTA-PARTE F.P.M.	4.753.949,09	415.519,35	5.169.468,44
28	1721.01.05.00	COTA-PARTE I.T.R.	12.154,99	13.841,84	25.996,83
29	1721.22.11.00	COTA-PARTE DA COMP FINANC DE REC HIDRICOS	129.313,32	28.790,65	158.103,97
30	1721.22.70.00	COTA-PARTE FUNDO ESPECIAL DO PETRÓLEO - FEP	351.615,39	96.692,97	448.308,36
31	1721.33.00.01	PISO DE ATENÇÃO BÁSICA FIXO - (PAB FIXO)	80.786,97	8.976,33	89.763,30
32	1721.33.00.02	PACS - PROGRAMA AGENTE COM. SAÚDE - MUNICÍPIO	48.288,00	6.084,00	54.372,00
33	1721.33.00.03	PSF - PROGRAMA SAÚDE DA FAMILIA - MUNICÍPIO	57.040,00	7.130,00	64.170,00
98	1721.33.00.04	SB - SAUDE BUCAL - AT. BÁSICA	17.840,00	0,00	17.840,00
34	1721.33.00.05	PROGRAMA ASSISTENCIA FARMACEUTICA BÁSICA	10.789,40	0,00	10.789,40
35	1721.33.00.08	PISO FIXO VIGILANCIA E PROMOÇÃO DE SAUDE	42.059,48	0,00	42.059,48
36	1721.33.00.09	TETO MUNICIPAL DE MEDICA COMPLEXIDADE AMB E HOSPIT	15.863,84	1.636,88	17.500,72
37	1721.33.00.15	PAB VARIÁVEL - MELHORIA ACESSO E DA QUAL - PMAQ	30.800,00	2.200,00	33.000,00
104	1721.33.00.16	APERFEIÇOAMENTO DO SUS - PARTE ANVISA	514,16	0,00	514,16
106	1721.33.00.17	APERFEIÇOAMENTO DO SUS - PARTE FNS	3.485,84	0,00	3.485,84
38	1721.33.90.00	PROGRAMA ESPECIAL ODONTOLÓGICA - SAÚDE BUCAL	0,00	2.230,00	2.230,00
100	1721.34.00.01	TRANSF REC FNAS - IGD BOLSA FAMILIA	4.290,39	982,83	5.273,22
134	1721.34.00.06	PROG ATENDIMENTO INTEGRAL FAMILIA CRAS FEDERAL	0,00	6.000,00	6.000,00
41	1721.35.01.00	TRANSFERÊNCIAS DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO	171.436,92	17.793,18	189.230,10



MUNICÍPIO DE REDENCAO DA SERRA
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS
SETOR CONTÁBIL

Usuário: ROSE

26/11/14 14:05

Exercício: 2014

Página: 2/2

4R Sistemas QUADRO DE RENDA LOCAL NO PERÍODO DE 01/10/2014 A 31/10/2014

43	1721.35.03.00	TRANSF. DO FNDE AO P.N.A.E.	40.090,05	5.878,00	45.968,05
44	1721.35.04.00	TRANSF. DO FNDE AO P.N.A.T.E.	25.196,78	14.715,98	39.912,76
46	1721.36.00.00	TRANSF FINANC DO ICMS DESON. - LEI N. 87/96	10.319,44	1.289,93	11.609,37
99	1721.99.00.03	FEX - AUXÍLIO FOMENTO DAS EXPORTAÇÕES	2.138,45	0,00	2.138,45
103	1721.99.00.04	AFM - APOIO FINANCEIRO AOS MUNICÍPIOS	124.832,63	0,00	124.832,63
48	1722.01.01.00	COTA-PARTE DO ICMS	2.283.155,56	228.342,38	2.511.497,94
49	1722.01.02.00	COTA-PARTE DO IPVA	174.624,83	12.437,04	187.061,87
50	1722.01.04.00	COTA-PARTE DO IPI S/ EXPORTAÇÃO	18.056,71	2.019,67	20.076,38
51	1722.01.13.00	COTA-PARTE DA CIDE	1.775,98	0,00	1.775,98
52	1722.22.30.00	COTA-PARTE ROYALT. COMP FINANC P/ PROD DO PETROLEO	6.078,63	783,52	6.862,15
54	1722.99.00.01	TRANSF REC DO ESTADO - MERENDA ESCOLAR	23.700,00	0,00	23.700,00
55	1722.99.01.00	PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	91.440,48	10.596,05	102.036,53
56	1724.01.00.00	TRANSF DE REC DO FUNDEB	1.069.241,18	98.915,13	1.168.156,31
109	1762.01.00.03	AQUISIÇÃO DE VEICULO TIPO VAN AMB. SIMPLES REMOÇÃO	89.000,00	0,00	89.000,00
110	1762.01.00.04	DIABETES - MATERIAL / SERVIÇOS	40.000,00	0,00	40.000,00
111	1762.01.00.05	AQUISIÇÃO DE TRANSPORTE DE PACIENTES	50.000,00	0,00	50.000,00
101	1762.01.00.99	QUALIS MAIS - FUNDO A FUNDO	160.405,14	0,00	160.405,14
60	1762.02.00.01	PROGRAMA MANUT DO TRANSPORTE ESCOLAR	945.296,15	119.600,00	1.064.896,15
61	1762.02.00.02	CONVENIO ESTADUAL - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	11.850,00	0,00	11.850,00
131	1762.02.00.03	CONSTRUÇÃO DA CRECHE MUNICIPAL - CONV. ESTADO	250.327,34	-250.327,34	0,00
105	1762.99.00.01	SOCIAL - PAF	30.000,00	0,00	30.000,00
107	1762.99.00.02	AQUIS. INSTRUM. MUSICAL	60.000,00	0,00	60.000,00
117	1762.99.00.04	PROJETO ESPORTE SOCIAL ESTADO	45.000,00	0,00	45.000,00
133	1762.99.00.05	PROJETO SP SOLIDARIO	0,00	138.000,00	138.000,00
89	1763.99.00.00	OUTRAS TRANSF DE CONVÊNIOS DOS MUNICÍPIOS	165.000,00	0,00	165.000,00
63	1911.38.00.00	MULTAS E JUROS DE MORA DO IPTU	24,30	0,00	24,30
64	1911.40.00.00	MULTAS E JUROS DE MORA DO ISSQN	831,41	0,00	831,41
65	1911.99.01.00	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTROS TRIBUTOS	158,00	515,94	673,94
66	1913.11.00.00	MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DO IPTU	2.530,38	0,00	2.530,38
67	1913.13.00.00	MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DO ISSQN	2.778,80	-3,00	2.775,80
68	1913.99.00.00	MULTAS E JUROS DE MORA DA D.A. DE OUTROS TRIB.	1.918,98	894,91	2.813,89
69	1919.15.00.00	MULTAS PREVISTAS NA LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO	2.113,13	96,68	2.209,81
71	1922.99.00.00	OUTRAS RESTITUIÇÕES	530,94	0,00	530,94
72	1931.11.00.00	RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DO IPTU	18.284,16	1.717,35	20.001,51
73	1931.13.00.00	RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DO ISSQN	4.552,35	356,83	4.909,18
74	1931.99.01.00	RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTROS TRIBUTOS - PRINC	13.264,88	0,00	13.264,88
76	1990.99.01.00	OUTRAS RECEITAS	20.767,36	103,76	20.871,12
70	1990.99.04.00	RECUPERAÇÃO DE DESP DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	40,00	0,00	40,00
88	1990.99.04.00	REC DE HONÁRIOS EM PROC DE COBRANÇA DE DIV ATIVA	8,84	0,00	8,84
112	1990.99.05.00	RECEITA A CLASSIFICAR	0,00	41,69	41,69
Total Geral:			12.162.861,40	1.051.835,87	13.214.697,27

REDENCAO DA SERRA, 26 de Novembro de 2014.

Ricardo Evangelista Lobato
Prefeito
12203257830Rosângela do Rozario da Costa Motta
Contadora
07678374879

Prefeitura de Ubatuba Nota Oficial

Nota Oficial - projeto de Lei Mensagem 55/14, do Executivo, inserido na pauta de hoje da Câmara de Vereadores, a prefeitura informa: 1- A Planta Genérica de Valores da cidade não é atualizada desde 1997, mesmo sua revisão a cada biênio sendo uma diretriz da Lei Orgânica do Município. 2- O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo realiza apontamentos desde 2009 sobre a falta de revisão da PGV em Ubatuba. Mesmo assim gestões anteriores não tomaram providências necessárias fazendo com que o TCE rejeitasse integralmente as contas da prefeitura no último ano da administração passada (2012). 3- Para cumprir as sugestões do TCE e a revisão exigida pela Lei Orgânica do Município, desde 2013, a prefeitura contratou serviços especializados para a realização da atualização da planta. Tais iniciativas contaram, inclusive, com uma ampla pesquisa junto às imobiliárias da cidade, com o objetivo de se obter o atual valor de mercado das diversas regiões da cidade. 4- A atualização proposta pelo estudo não foi aplicada na íntegra, pois, como o passivo de desatualização é de quase 18 anos, alguns valores apresentaram aumento excessivo. Por isso a prefeitura aplicou no máximo 35% do valor de mercado, com um limitador de 75%. Ou seja, nenhum imóvel da cidade terá aumento de IPTU maior do que 75%. 5- O projeto na Câmara prioriza a atualização de valores em terrenos vazios, inibindo a especulação imobiliária na cidade. 6- Como exemplo, segue lista abaixo, da média de aumento que ocorrerá nos diferentes bairros da cidade: ÁREA PREDOMINANTE MORADOR DE UBATUBA Estufa 2 – 13% (Rua Radium)

Ipiranguinha – 14% (Rua da Reforma Agrária) Parque dos Ministérios – 15% (Ruas diversas) AREA PREDOMINANTE OCUPAÇÃO TURÍSTICA Tenório – 32% (Ruas diversas) Praia Grande – 68% (Ruas diversas) Domingas Dias – 75% (Ruas diversas) 7- O aumento de receita proveniente da atualização da PGV será aplicado integralmente em infraestrutura, urbanização, drenagem, pavimentação e recapeamento de bairros como Estufa 2, Perequê Açu e regiões Sul, Norte, Oeste e Central. Além disso, a verba possibilitará a construção de um hospital municipal, que terá a obra licitada ainda nesse ano no caso de aprovação do Projeto de Lei 55/14. 8- A desatualização da PGV desde 1997 fez com que a prefeitura tivesse cada vez menos capacidade de investimentos ao longo dos últimos 17 anos, limitando o desenvolvimento da cidade. Desta forma, a atual gestão buscou equalizar este desequilíbrio municipal, de forma que impacte o menos possível à nossa população, permitindo, ao mesmo tempo, que o poder público tenha meios de realizar as melhorias necessárias, urgentes e emergentes de Ubatuba. 9- Atualmente Ubatuba tem o valor médio de IPTU per capita menor do que as cidades vizinhas litorâneas como: Bertiooga, São Sebastião, Ilhabela, Guarujá, Praia Grande, Santos, Mongaguá e Ilha Comprida. Além disso, na comparação com outras estâncias turísticas fora do litoral, o IPTU de Ubatuba também fica abaixo dos valores praticados em cidades como Campos de Jordão, Águas de São Pedro e Águas de Lindóia.

DICAS DE ECONOMIA DE ÁGUA

- Reduza o tempo no chuveiro.** Ao invés de tomar um banho de 10 min, diminua para 5 min. Assim, economizará 50 a 50 litros de água por cada banho, além da energia elétrica que também pesa no bolso.
- Não jogue lixo no vaso sanitário.** Isso contribui para aumentar o gasto de água.
- Quando precisar lavar o carro, use um balde.** Lavar o carro com uma mangueira gasta até 560 litros de água em 30 minutos.
- Encha a pia para esfregar pratos e talheres.** A economia será de 10 litros de água por dia.
- Regue o gramado e o jardim das 6 hs às 8 hs da manhã ou após às 7hs da noite.** Isso evita o excesso de evaporação e mais gastos.
- Para descongelar carne e outros não use a torneira.** O ideal é deixá-los degelar dentro da geladeira.
- Não use a mangueira do jardim para varrer folhas e outros resíduos das calçadas.** O correto é usar a vassoura, que permite economizar tempo e água.
- Para lavar vegetais e frutas, utilize uma bacia e use uma escova vegetal para remover a sujeira.**
- Vazamentos em torneiras, em canos e nas descargas do banheiro devem ser consertados assim que detectados.** Alguns tipos de vazamentos causam uma perda diária de 24 litros de água. A perda mensal fica em torno de 720 litros.
- Máquinas de lavar louças e roupas devem ser usadas totalmente cheias.** Com isso, a frequência de uso é menor e há menos desperdício de água e energia. Reutilize a água para lavar o quintal com isso você economiza água e dinheiro.

MUNICÍPIO DE REDENCAO DA SERRA DEPARTAMENTO DE FINANÇAS SETOR CONTÁBIL		Usuário: ROSE 12/11/14 10:03 Exercício: 2014 Página: 1/2			
STN - RREO - ANEXO VI - DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO - Período de Ref.: 01/01/2014 a 31/10/2014 - 5º Bimestre (Setembro/Outubro)		R\$ 1,00			
CAMPO	RECEITAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADA		
			No Bimestre	Até o Bimestre 2014	Até o Bimestre 2013
1	RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (I) = (2+8+11+14+19)	15.378.000,00	2.322.843,33	11.581.818,00	10.153.449,96
2	Receita Tributária = (3+4+5+6+7)	735.000,00	143.257,75	644.079,99	601.255,09
3	IPTU	65.000,00	7.561,08	66.083,39	601.255,09
4	ISS	400.000,00	101.068,96	416.345,38	0,00
5	ITBI	40.000,00	5.970,00	18.330,00	0,00
6	IRRF	130.000,00	22.208,57	96.914,47	0,00
7	Outras Receitas Tributárias	100.000,00	6.449,14	46.406,75	0,00
8	Receita de Contribuições (9+10)	50.000,00	0,00	0,00	0,00
9	Receitas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00	0,00
10	Outras Receitas de Contribuições	50.000,00	0,00	0,00	0,00
11	Receita Patrimonial Líquida (12-13)	67.000,00	2.553,29	12.522,97	51.569,44
12	Receita Patrimonial	158.000,00	16.205,95	61.204,06	51.569,44
13	(-) Aplicações Financeiras	88.000,00	13.652,66	48.681,09	0,00
14	Transferências Correntes = (15+16+17+18)	14.362.000,00	2.162.495,89	10.853.687,35	9.357.390,02
15	FPM	5.840.000,00	684.139,59	4.135.574,97	9.760.324,92
16	ICMS	3.120.000,00	424.905,18	2.009.198,55	0,00
17	Convênios	1.502.000,00	377.200,00	1.854.151,29	0,00
18	Outras Transferências Correntes	3.900.000,00	676.251,12	2.854.762,54	-402.934,90
19	Demais Receitas Correntes (20+21)	164.000,00	14.536,40	71.527,69	143.235,41
20	Dívida Ativa	50.000,00	7.445,67	38.175,57	0,00
21	Diversas Receitas Correntes	114.000,00	7.090,73	33.352,12	143.235,41
22	RECEITAS DE CAPITAL (II) = (23+24+25+26+29)	266.000,00	250.327,34	626.356,26	0,00
23	Operações de Crédito (III)	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Amortização de Empréstimos (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
25	Alienação de Bens (V)	50.000,00	0,00	0,00	0,00
26	Transferências de Capital (27+28)	216.000,00	250.327,34	626.356,26	0,00
27	Convênios	216.000,00	250.327,34	626.356,26	0,00
28	Outras Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
29	Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
30	RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (VI) = (II-III-IV-V)	216.000,00	250.327,34	626.356,26	0,00
31	RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (VII) = (I+VI)	15.594.000,00	2.573.170,67	12.208.174,26	10.153.449,96

CAMPO	DESPESAS PRIMÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			No Bimestre	Até o Bimestre 2014	Até o Bimestre 2013
32	DESPESAS CORRENTES (VIII) = (33+34+35)	13.848.584,60	1.756.596,25	9.094.598,99	4.816.070,07
33	Pessoal e Encargos Sociais	7.470.058,58	1.131.610,78	5.454.460,46	4.816.070,07
34	Juros e Encargos da Dívida (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00
35	Outras Despesas Correntes	6.378.526,02	624.985,47	3.640.138,53	0,00
36	DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (X) = (VIII-IX)	13.848.584,60	1.756.596,25	9.094.598,99	4.816.070,07
37	DESPESAS DE CAPITAL (XI) = (38+39+43)	1.775.490,60	283.654,11	1.078.758,31	0,00
38	Investimentos	1.255.490,60	121.362,15	592.698,25	0,00
39	Inversões Financeiras = (40+41+42)	0,00	0,00	0,00	0,00
40	Concessão de Empréstimos (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00
41	Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XIII)	0,00	0,00	0,00	0,00
42	Demais Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
43	Amortização da Dívida (XIV)	520.000,00	162.291,96	486.060,06	0,00
44	DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XV) = (XI-XII-XIII-XIV)	1.255.490,60	121.362,15	592.698,25	0,00
45	RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XVI)	0,00			
46	RESERVA DO RPPS (XVII)	0,00	0,00	0,00	0,00
47	DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (XVIII) = (X+XV+XVI+XVII)	15.104.075,20	1.877.958,40	9.687.297,24	4.816.070,07
48	RESULTADO PRIMÁRIO (XIX) = (VII-XVIII)	489.924,80	695.212,27	2.520.877,02	5.337.379,89

MUNICÍPIO DE REDENCAO DA SERRA DEPARTAMENTO DE FINANÇAS SETOR CONTÁBIL		Usuário: ROSE 12/11/14 10:03 Exercício: 2014 Página: 2/2			
STN - RREO - ANEXO VI - DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO - Período de Ref.: 01/01/2014 a 31/10/2014 - 5º Bimestre (Setembro/Outubro)		R\$ 1,00			
CAMPO	DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL	VALOR CORRENTE	VALOR CORRENTE		
			Até o Bimestre 2014	Até o Bimestre 2013	
49	SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,00	0,00	
50	META DE RESULTADO PRIMÁRIO FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO PARA O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA			0,00	

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

a) Despesas Liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;

b) Despesas Empenhadas, mas não Liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art. 35, inciso II da Lei 4.320/64.

REDENCAO DA SERRA, 12 de Novembro de 2014.

Fóruns debatem produção leiteira no Vale do Paraíba

O Sebrae-SP, a Faesp (Federação da Agricultura do Estado de São Paulo) e o Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) realizaram dois fóruns focados na produção leiteira na semana passada, em São José dos Campos e Taubaté. As atividades fazem parte do programa Do Campo ao Consumidor, que inclui também o fórum “Agricultura Familiar e Oportunidades de Venda para o Governo”, a ser realizado na quinta-feira (27/11), no Agrocentro, em Jacaréi (confira programação abaixo). O primeiro evento promovido foi o Fórum Técnico sobre Bovinocultura de Leite, com o tema “Exigências Legais de Formalização e Comercialização”, que ocorreu na Cooper (Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos) no dia 20. No dia 22, o Recinto de Exposições do Sindicato Rural de Taubaté recebeu o 1º Fórum sobre Produção e Qualidade do Leite no Vale do Paraíba. Os produtores acompanharam as palestras “Pontos Práticos para Melhorar a Produtividade, Reduzir Custos e Aumentar Margens na Pecuária de Leite” e discutiram sobre a qualidade do leite e investimentos do setor. Para o diretor presidente da Cooper, Benedito Vieira Pereira, eventos como os fóruns são fundamentais para auxiliar no aprimoramento do agronegócio. “Esse primeiro evento superou nossas expectativas, e esperamos que possamos repetir com frequência. A participação dos produtores é muito importante, porque as técnicas evoluem, surgem novas leis e exigências. O mercado

é competitivo e é preciso melhorar constantemente”, afirmou. O produtor Geraldir do Nascimento Miranda aprovou a iniciativa do Sebrae-SP e Faesp. “Desde criança trabalho com leite, mas acho que sempre podemos aprender mais. É fundamental buscar informações e muitos produtores ainda não perceberam isso. Eventos como esse, que debatem a qualidade do leite, deveriam ser realizados mais vezes”, comentou. Antonio Ony trabalha com produção de leite de cabra há quatro anos e está investindo em conhecimento para melhorar ainda mais seu negócio. “Sou novo na área e a palestra trouxe orientações interessantes, principalmente quando abordou a qualidade do leite e o agronegócio. O produtor que estiver disposto a observar os conselhos dos especialistas tem muito a ganhar”, disse Ony, que busca manter uma produção de 70 litros por dia e, para isso, pretende aumentar seu rebanho caprino. Programação: 9h – Credenciamento, entrega de materiais e café de boas vindas 9h30 – Palestra: “PNAE – Uma Oportunidade por meio da compra de agricultura familiar” 11h – Palestra: “Desafio e Perspectivas na Merenda Escolar em Jacaréi” 11h30 – Palestra: “Como o Microcrédito pode Auxiliar os Pequenos Produtores e Agroindústrias Familiares” 12h – Confraternização e Almoço O Agrocentro Jacaréi fica na Estrada do Jardim, 500, Colônia. Mais informações pelo telefone (12) 3955-1937.

João Carlos Martins se apresenta em Pinda com o projeto “Na Roda com o Maestro” em dezembro



O concerto é uma homenagem a Johann Sebastian Bach e acontece na “Praça do Quartel”, no dia 06/12. O evento é viabilizado através do PROAC, com patrocínio da Gerdau e apoio da Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba. A cidade de Pindamonhangaba recebe no dia 06 de dezembro, às 18h, um dos nomes mais respeitados no cenário musical: o maestro João Carlos Martins. Ele irá contar sua trajetória e tocar algumas peças ao piano, acompanhado de músicos da Camerata Bachiana. O evento acontece na Praça Padre João Faria Fialho, a Praça do Quartel, no centro da cidade, e integra o projeto “Na Roda com o Maestro – Uma Homenagem a Johann Sebastian Bach”. O projeto já passou por diversas cidades do estado de São Paulo e tem como objetivo ressaltar a importância da música como instrumento de inclusão social. Sob regência do maestro João Carlos Martins, além da homenagem a Bach, o programa inclui obras conhecidas de Beethoven, Mozart e Villa Lobos, que costumam emocionar o público. “Na Roda com o Maestro – Uma Homenagem a Johann Sebastian

Bach” contempla também o incentivo à leitura. Além do espetáculo, o projeto conta com um livro infantil-juvenil, que conta de forma simples e clara a biografia de um dos grandes compositores que já existiu, Johann Sebastian Bach. Utilizando muitas ilustrações, o livro traz ainda algumas de suas principais composições e conta também um pouco sobre a trajetória do maestro João Carlos Martins, considerado um dos maiores intérpretes de Bach. Serão distribuídos ao público no dia do concerto 1.000 exemplares do livro do projeto. Os interessados devem imprimir antecipadamente o vale-livro pelo site www.decolor.art.br/ingressos a partir do dia 27/11, para efetuar a troca no dia da apresentação, totalmente gratuita. O espetáculo musical em Pindamonhangaba tem entrada franca e inclusão social. Sob regência do maestro João Carlos Martins, além da homenagem a Bach, o programa inclui obras conhecidas de Beethoven, Mozart e Villa Lobos, que costumam emocionar o público. “Na Roda com o Maestro – Uma Homenagem a Johann Sebastian

Bach” contempla também o incentivo à leitura. Além do espetáculo, o projeto conta com um livro infantil-juvenil, que conta de forma simples e clara a biografia de um dos grandes compositores que já existiu, Johann Sebastian Bach. Utilizando muitas ilustrações, o livro traz ainda algumas de suas principais composições e conta também um pouco sobre a trajetória do maestro João Carlos Martins, considerado um dos maiores intérpretes de Bach. Serão distribuídos ao público no dia do concerto 1.000 exemplares do livro do projeto. Os interessados devem imprimir antecipadamente o vale-livro pelo site www.decolor.art.br/ingressos a partir do dia 27/11, para efetuar a troca no dia da apresentação, totalmente gratuita. O espetáculo musical em Pindamonhangaba tem entrada franca e inclusão social. Sob regência do maestro João Carlos Martins, além da homenagem a Bach, o programa inclui obras conhecidas de Beethoven, Mozart e Villa Lobos, que costumam emocionar o público. “Na Roda com o Maestro – Uma Homenagem a Johann Sebastian

Bach” contempla também o incentivo à leitura. Além do espetáculo, o projeto conta com um livro infantil-juvenil, que conta de forma simples e clara a biografia de um dos grandes compositores que já existiu, Johann Sebastian Bach. Utilizando muitas ilustrações, o livro traz ainda algumas de suas principais composições e conta também um pouco sobre a trajetória do maestro João Carlos Martins, considerado um dos maiores intérpretes de Bach. Serão distribuídos ao público no dia do concerto 1.000 exemplares do livro do projeto. Os interessados devem imprimir antecipadamente o vale-livro pelo site www.decolor.art.br/ingressos a partir do dia 27/11, para efetuar a troca no dia da apresentação, totalmente gratuita. O espetáculo musical em Pindamonhangaba tem entrada franca e inclusão social. Sob regência do maestro João Carlos Martins, além da homenagem a Bach, o programa inclui obras conhecidas de Beethoven, Mozart e Villa Lobos, que costumam emocionar o público. “Na Roda com o Maestro – Uma Homenagem a Johann Sebastian

Bach” contempla também o incentivo à leitura. Além do espetáculo, o projeto conta com um livro infantil-juvenil, que conta de forma simples e clara a biografia de um dos grandes compositores que já existiu, Johann Sebastian Bach. Utilizando muitas ilustrações, o livro traz ainda algumas de suas principais composições e conta também um pouco sobre a trajetória do maestro João Carlos Martins, considerado um dos maiores intérpretes de Bach. Serão distribuídos ao público no dia do concerto 1.000 exemplares do livro do projeto. Os interessados devem imprimir antecipadamente o vale-livro pelo site www.decolor.art.br/ingressos a partir do dia 27/11, para efetuar a troca no dia da apresentação, totalmente gratuita. O espetáculo musical em Pindamonhangaba tem entrada franca e inclusão social. Sob regência do maestro João Carlos Martins, além da homenagem a Bach, o programa inclui obras conhecidas de Beethoven, Mozart e Villa Lobos, que costumam emocionar o público. “Na Roda com o Maestro – Uma Homenagem a Johann Sebastian

Bach” contempla também o incentivo à leitura. Além do espetáculo, o projeto conta com um livro infantil-juvenil, que conta de forma simples e clara a biografia de um dos grandes compositores que já existiu, Johann Sebastian Bach. Utilizando muitas ilustrações, o livro traz ainda algumas de suas principais composições e conta também um pouco sobre a trajetória do maestro João Carlos Martins, considerado um dos maiores intérpretes de Bach. Serão distribuídos ao público no dia do concerto 1.000 exemplares do livro do projeto. Os interessados devem imprimir antecipadamente o vale-livro pelo site www.decolor.art.br/ingressos a partir do dia 27/11, para efetuar a troca no dia da apresentação, totalmente gratuita. O espetáculo musical em Pindamonhangaba tem entrada franca e inclusão social. Sob regência do maestro João Carlos Martins, além da homenagem a Bach, o programa inclui obras conhecidas de Beethoven, Mozart e Villa Lobos, que costumam emocionar o público. “Na Roda com o Maestro – Uma Homenagem a Johann Sebastian